Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Embrapa

EMBRAPA BIBLIOTECA CPAC Planaltina - DF
CRI 5182

Pesquisa em andamento

Número 21 | 3p. | 100 exemplares | dez./1999 | ISSN 1517-4921

LEVANTAMENTO PEDOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA-MG

João Roberto Correia[1]; Braz Calderano Filho[2]; Waldir de Carvalho Junior[2]; Silvio Túlio Spera[1]; Adriana Reatto[1]; Nilson Rendeiro Pereira[2]

Este trabalho refere-se ao estudo de solos realizado no Município Ituiutaba, localizado na região Centro-Oeste no Estado de Minas Gerais, situado entre os paralelos 19°22' e 19°35' de latitude sul e os meridianos 49°10'e 49°52'de longitude a oeste de Greenwich, abrangendo uma superfície de 260.000 ha. A Embrapa Cerrados e a Embrapa Solos executaram a etapa de campo e parte da etapa de escritório do levantamento de solos quanto ao reconhecimento, com o objetivo de prover a comunidade de informações básicas sobre os solos e a aptidão agrícola das terras.

O município é formado por diferentes litologias, predominando terrenos referentes ao Cenozóico (sedimentos recentes, cangas limoníticas, além de aluviões e coluviões), Mesozóico (grupo São Bento- formação Serra Geral e grupo Bauru- formações Adamantina e Marília), com altitudes variando de modo geral, de 500 a 950 metros. O relevo é típico da região Centro-Oeste do Brasil. O grupo Bauru tem distribuição digitiforme nos interflúvios do Triângulo Mineiro. As elevações caracterizam-se por aplainados e bordas escarpadas, constituindo as formas denominadas de chapadas, mesas e piões. As encostas exibem estrutura tabular em degraus, relacionada com a resistência diferencial oferecida pelas camadas superpostas. A erosão cortou os sedimentos da Formação Bauru e exumou os basaltos da Formação Serra Geral que condicionam a existência de cachoeiras, saltos e corredeiras. Atualmente, os basaltos constituem o nível de base local para a drenagem. (Hasui, 1969).

A vegetação natural é representada pelo Complexo do Cerrado. Dentro desse complexo, distinguem-se as seguintes formações vegetais: o cerrado e suas gradações tendo inclusões de floresta mesófila estacional (floresta subcaducifólia e caducifólia); de floresta tropical, subperenifólia e higrófila de várzea; de comunidades hidrófilas (veredas e campos de várzea); de comunidades higrófilas (campos periodicamente inundáveis, campo de surgente); e de formações sucessórias (capoeira e campos antrópicos).

O clima, de acordo com a classificação de Koeppen, é do tipo Aw, clima tropical de savana, com inverno seco e verão chuvoso. A temperatura do mês mais frio é superior a 18°C e a precipitação do mês mais seco inferior a 60 mm.

Em função da diversidade litológica e do relevo verificados no município, os solos identificados apresentam grande variação em suas características morfológicas, físicas, químicas e mineralógicas. Em geral, são bem drenados, apresentam baixa atividade da argila e fertilidade natural. As classes de solos identificadas são apresentadas na Tabela 1. Foi utilizada a Classificação Brasileira de Solos com base em Camargo *et al.*, 1997.

---

[1] Pesquisadores da Embrapa Cerrados.
[2] Pesquisadores da Embrapa Solos.

Os solos identificados correlacionam-se estreitamente com a geologia, o material de origem e sua distribuição na paisagem. Assim, nas áreas mais elevadas, de relevos suaves do Planalto (cotas superiores) e relacionados ao Cenozóico estão as AQ, LE e LV de textura média. LE de textura argilosa são encontrados desde as cotas mais altas, relacionados com o arenito de cobertura até cotas mais baixas, relacionadas com misturas de material do arenito com basalto. Relacionados à formação Bauru (posições intermediárias) situam-se LE e LV de textura argilosa, sob relevo mais suave, enquanto nas áreas de relevo mais movimentado, localizam-se os C, PV, R e PP.

Nas cotas inferiores da paisagem, em áreas movimentadas e relacionados à decomposição de basaltos da Formação Serra Geral, predominam as TR (não latossólicas e latossólicas), BV e R. Nas áreas de relevo suave-ondulado a ondulado são encontradas TR, em sua maioria latossólica, LR e LE de textura argilosa e onde há maior contribuição do arenito sobre o basalto ocorre LR de textura média. As AQ, ao lado dos LE, ocupam extensões muito significativas no planalto, ocorrendo desde as partes mais elevadas a áreas rebaixadas de dissecação mais recente. Nestas, a concentração de água de escoamento de estradas tem provocado a abertura de enormes voçorocas, contribuindo com grande intensidade, para o aumento do volume de sedimentos transportados pelos rios.

Encontram-se ainda, ocupando áreas dissecadas de relevo mais movimentado e nas bordas das furnas, R, PV e C, este último desenvolvido por litologias muito diversificadas. Os R têm uma ocorrência bastante dispersa, em geral, em relevo movimentado, apresentam características muito variáveis e estão relacionados aos relevos residuais distribuídos por toda a área. Associados aos sedimentos recentes, em áreas exclusivamente planas são encontrados A e HGP. Foram cartografadas no município 65 unidades de mapeamento, sendo oito unidades simples, 33 associações de solos com dois componentes e 25 associações constituídas por três componentes. Os Latossolos (LE de textura média e argilosa, LR e LV), as Areias Quartzosas e Terras Roxas Estruturadas perfazem aproximadamente 80% da área total do município.

Este trabalho encontra-se em fase de ajuste da legenda definitiva do mapa e de preparação do relatório final para encaminhamento da sua publicação.

TABELA 1. Principais solos descritos no Município de Ituiutaba, MG com as respectivas classificações segundo critérios do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos.

Classificação antiga (segundo Camargo *et al.*, 1997)	Classificação Vigente (Embrapa, 1999)
Latossolo Vermelho-Amarelo (LV)	Latossolo Amarelo (LA) Latossolo Vermelho Amarelo (LVA)
Latossolo Vermelho-Escuro (LE)	Latossolo Vermelho (LV)
Latossolo Roxo (LR)	Latossolo Vermelho (LV)
Terra Roxa Estruturada (TR)	Nitossolo Vermelho (NV)
Brunizém Avermelhado (BV)	Chernossolo Argilúvico (MT)
Cambissolo (C)	Cambissolo Háplico (CX)
Podzólico Vermelho-Amarelo (PV)	Argissolo Vermelho Amarelo (PVA)
Solos Litólicos (R)	Neossolos Litólicos (RL)
Solos Petroplínticos (PP)	Plintossolo Pétrico (FF)
Areias Quartzosas (AQ)	Neossolo Quartzarênico (RQ)
Glei Húmico (HGH)	Gleissolo Melânico (GM)
Glei Pouco Húmico (HGP)	Gleissolo Háplico (GX)
Solos Aluviais (A)	Neossolo Flúvico (RU)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMARGO, M.N.; KLAMT, E.; KAUFFMAN, J.H. Sistema brasileiro de classificação de solos. **Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo**, Campinas, v.12, n.1, p.11-33, 1987.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). **Sistema brasileiro de classificação de solos**. Brasília: Embrapa Produção de Informação, 1999. 412p.

EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos (Rio de Janeiro, RJ). **Sistema brasileiro de classificação de solos**. 3a. aproximação. Rio de Janeiro, 1988. 105p.

HASUI, Y. O Cretáceo do oeste Mineiro. **Boletim da sociedade brasileira de geologia**. São Paulo, v.18, n.1, p.39-56, 1969.

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Cerrados
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 020, km 18, Rodovia Brasília/Fortaleza, Caixa Postal 08223
CEP 73301-970, Planaltina, DF
Telefone: (61) 388-9898 FAX: (61) 388-9879